

A Modernização no Ensino de Arte: Dificuldades em Sala de Aula

Autores: Nelson Daniel Rodrigues da Silva[1]; André Luiz dos Santos[2]; Patrícia Caetano de Oliveira Anthony[3] Email: daniel.daniel@urca.br

Instituições: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil[4]. Subprojeto Teatro[5]. Escola (EEMTI) Presidente Geisel - Polivalente

RESUMO

Este resumo e relato de experiência, em andamento, está vinculado ao subprojeto de Teatro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional do Cariri (URCA). O locus desta experiência pedagógica é a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Presidente Geisel - Polivalente, na cidade de Juazeiro do Norte - Ceará, com uma turma de 1° série do ano de 2026. Neste resumo, o tema central é a experiência em sala de aula, focando na dificuldade de conciliar a exposição dos conteúdos com a atenção dos alunos. Essa dinâmica compete diretamente com a modernidade e com a necessidade dos estudantes de se manterem conectados às redes sociais ou distraídos com jogos digitais. Assim, mesmo com as proibições por lei conforme a Lei Estadual no 14.146/2008 ou também pelas regras escolares, as tentativas de se manter conectado ainda se fazem recorrentes no ambiente escolar. Para além das dificuldades expostas em sala de aula, fazem-se presentes também os obstáculos decorrentes do excesso de telas e de estímulos digitais. Esse cenário compromete diretamente a concentração, a criatividade e o comportamento dos alunos, o que impacta o processo de ensino-aprendizagem, visto que esses elementos são pilares fundamentais para o ensino de arte e teatro em sala de aula. Tal fenômeno se explica também com a teoria da 'modernidade líquida' de Zygmunt Bauman (2000). O sociólogo utiliza a metáfora da água para ilustrar a natureza efêmera e instável da contemporaneidade, um período em que relações, identidades e instituições perdem a solidez e se transformam de maneira acelerada. Onde se reflete em sala de aula e um pouco da causa se faz pela velocidade que se faz presente na atualidade onde do muito se absorve pouco e às vezes de aproveito o número chega a ser ainda menor. Apesar de tais desafios, o teatro na disciplina de arte atua na contramão desses aspectos da atualidade. Suas propostas pedagógicas enfrentam o problema ao trabalhar continuamente pilares como o foco e a

[1] Graduando de licenciatura em teatro da URCA e bolsista de iniciação a docência.
[2] Mestre em artes (URCA), especialista em artes (FAVENI) e licenciado em Teatro (URCA). professor de Arte da rede Estadual do Ceará. Supervisor do PIBID/Teatro.
[3] Prof. Doutora em Estudos de Teatro pela Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal e Coordenadora de área do Subprojeto Teatro - PIBID URCA.
[4] Ver mais em: Urca.br
[5] @pibidteatrourca



criatividade. Por fim neste resumo, são apresentadas as dificuldades decorrentes da modernização, deixando explícito que a tecnologia pode e deve ser usada como uma ferramenta potente para o avanço e a aprendizagem, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Propõe-se que os obstáculos apontados sejam vistos como pontos de correção essenciais para alcançar o total aproveitamento dessa ferramenta, que já se faz e continuará sendo dominante no mundo.

Palavras-chave: Teatro; Redes sociais; Sala de aula; Ensino de teatro.